



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES**



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

**Planejamento Anual de Atividades – 2012
(01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012)**

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Instituição de Ensino Superior: .UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
- 1.2. Grupo: PET CONEXÕES CULTURA
- 1.3. Home Page do Grupo: <http://petcultura.blogspot.com>
- 1.4. Data da Criação do Grupo: dezembro de 2012
- 1.5. Natureza do Grupo:
 - () Curso de graduação:..... (nome do curso)
 - (x) Multi/Inter-disciplinar..... (cultura)
 - () Área do Conhecimento..... (cursos relacionados)
 - () Institucional..... (nome do Câmpus)
- 1.6. Nome do (a)Tutor (a).APARECIDO JOSÉ CIRILO.
- 1.7. e-mail do (a)Tutor (a).josecirillo@hotmail.com
- 1.8. Titulação e área: Doutorado em Comunicação e Semiótica
- 1.9. Data de ingresso do (a) Tutor (a) (mês/ano): dezembro de 2012

2. ORIENTAÇÕES GERAIS

Observar atentamente as diretrizes abaixo, tomando-as como orientação para a elaboração e redação do presente planejamento, de forma a evidenciar e retratar com clareza as atividades do grupo e do tutor quanto ao atendimento dos objetivos do Programa:

- O programa tem como objetivo, entre outros, a formulação de novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país, contribuindo para a redução da evasão escolar. As atividades do grupo devem ser orientadas pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, devem necessariamente contemplar, ao menos, todas estas três áreas da formação acadêmica, de forma equilibrada, contribuindo para a reflexão e autonomia intelectual do estudante;
- Quanto às atividades de Ensino, além do alinhamento com o Projeto Político Pedagógico Institucional, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada ao processo ensino-aprendizagem, bem como busquem inovações metodológicas;
- Quanto às atividades de Extensão, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada às demandas da sociedade, do contexto profissional e da responsabilidade social. Neste contexto, cabe lembrar que o assistencialismo não se caracteriza como atividade de Extensão;
- Quanto às atividades de Pesquisa, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada à reflexão sobre prioridades de pesquisa, aos métodos e metodologias de produção de conhecimento novo e análise crítica dos resultados;
- Sugere-se que tais atividades de Ensino, de Extensão e de Pesquisa sejam devidamente registradas nas instâncias específicas no âmbito da IES;
- O modelo adotado pelo Programa prevê atividades de natureza coletiva e interdisciplinar. Logo, o grupo deve atentar para a formação voltada para o trabalho em equipe, cuidando para o não excesso de

atividades de caráter individual. Quanto à interdisciplinaridade, as atividades devem contemplar ampla abrangência de temas no contexto de atuação do grupo;

- Entre os objetivos do Programa estão a contribuição para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação, tendo como estratégia o efeito multiplicador do petiano sobre os seus colegas estudantes da IES, principalmente aqueles do primeiro ano de graduação;
- Quanto às estratégias para a formação diferenciada e qualificada dos estudantes estão o estímulo ao espírito crítico, a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior bem como o estímulo da formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica.

3. ATIVIDADES PROPOSTAS

No planejamento geral das atividades considerar:

- A. A descrição da atividade em si; quais os objetivos da mesma; como a atividade será realizada.
- B. Quais os mecanismos de avaliação.
- C. Quais os resultados que se espera com a atividade:
 - Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações etc.
 - Resultados esperados na formação dos petianos: habilidades, competências, conhecimentos, saberes, reflexões instaladas etc.

Observação: Para cada uma das atividades, a descrição dos seus itens A, B e C deverá ser realizada em até mil palavras.

3.1. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

As ações que se seguem foram estruturadas articulando Ensino, Pesquisa e Extensão, embora em determinadas atividades, prevalece um desses campos, não obstante, sempre articulados entre si. Por se tratar de um pet do grupo Conexões de Saberes, buscamos manter características do Programa Conexões e a interação necessária entre os três grupos da UFES no sentido do acolhimento e do retorno às comunidades populares. Com isso, essas atividades foram planejadas, a partir da coordenação dos grupos PET Conexões – PROEx – UFES, e em várias delas as ações são promovidas, organizadas e realizadas pelos 3 Grupos Pet Conexões.

Tendo essas considerações iniciais, enfatizamos que as atividades do PET Conexões: Cultura, no seu segundo ano de desenvolvimento, estruturam-se a partir de **cinco eixos** estabelecidos já no primeiro ano:

1. Atividades específicas do campo de ação do **PET Conexões Cultura**;
2. Ações vinculadas aos cursos de origem dos petianos
3. Integração com grupos PET regionais e nacionais;
4. Integração com demais grupos PET no âmbito da UFES;
5. Integração com demais grupos PET Conexões em nível local e nacional;

As atividades propostas neste planejamento são consideradas a partir de sua integração com uma rede petiana no país na perspectiva de interação ensino, pesquisa e extensão. Assim a separação que se segue é meramente para fins metodológicos e de clareza deste planejamento.

3.1.1 - ATIVIDADES DE ENSINO

O PPI-UFES, nos seus objetivos estratégicos, aponta para o ensino a função de “*Expandir, fortalecer e integrar os ensinamentos de graduação e pós-graduação, assegurando a excelência acadêmica, para formar cidadãos capazes de propor e implementar soluções para as demandas da sociedade*”.

Neste sentido, as ações de ensino permeiam e norteiam toda a gama de atividades propostas neste segundo ano do **PET Conexões Cultura**. Com foco na formação integral dos alunos dos cursos que constituem esta proposta multidisciplinar, as atividades predominantemente de ensino articulam-se tanto nas relações intra como intergrupos PET CONEXÕES, e estão assim organizadas e previstas:

- **Minicurso: Produção de Textos, resumos e artigos** – oficina articulada com a produção do grupo nas diferentes modalidades de atuação. Seu foco principal é a qualificação do grupo para a produção textual visando melhorias na qualidade dos textos PR eles produzidos. Será ministrada por profissional convidado qualificado pra tal finalidade. Essa oficina é de integração com os demais PET CONEXÕES, sendo aberta para todos os petianos desses projetos. O grupo fará a avaliação da

atividade na reunião seguinte ao seu término, mas também ao longo da atividade. A avaliação do impacto da atividade será realizada pelo professor orientador em conjunto com o oficinairo verificando a produção do grupo será avaliada ao longo do ano

- **Minicurso: Oficina de Projetos** – ao longo das atividades no primeiro ano, fizemos de modo informal, e atendendo a demandas emergenciais, uma formação para projeto. Em 2012 realizaremos oficina específica para a metodologia de projetos. Essa atividade terá forte impacto não só na vida acadêmica dos petianos mas também em sua vida profissional. Essa oficina é outra no processo de integração com os demais PET CONEXÕES, sendo aberta para todos os petianos desses projetos

- **Curso de Idioma:** entendemos como necessária para a formação integral e de qualidade, que o petiano tenha uma segunda língua. Para tal, contamos com bolsas Da PROGRAD para os Pet UFES, além de uma cota da PROEX destinada aos seus projetos de extensão. Deste modo, praticamente todos os bolsistas PET CULTURA interessados em um segundo idioma estão em formação no Centro de Línguas da UFES em idiomas como o inglês, o Francês, o italiano e espanhol. Espera-se com isto qualificar mais o aluno pra sua atividade acadêmica no seu curso de graduação e prepará-lo para processos seletivos de programas de pós-graduação.

- **Jornada Pet Conexões** – essa é uma atividade híbrida, sendo ao mesmo tempo extensão, pelo caráter de evento, pesquisa,, pelo seu caráter científico, e é atividade de formação acadêmica fundamental na formação do aluno da universidade. Organizada especificamente pelos três grupos PET Conexões da UFES, tem por finalidade ser um espaço de integração nos moldes do Programa Conexões de Saberes, seguindo uma diretriz nacional dos diferentes grupos da IES públicas; é organizado por membros dos três pet's, sendo realizado em 2 dias , preferencialmente no mês de dezembro/2012. No evento, cada bolsista apresenta oralmente ou por meio de painel, as atividades mais relevantes desenvolvida ou publicadas por ele ou em co-autoria com outros (modo preferencial); também prevê-se a realização de palestras e mesas redondas que discutem temas relevantes ao trabalho PET e Conexões. Os trabalhos apresentados serão publicados em mídia digital, indexado e disponibilizado a todos os participantes. A avaliação da atividade será imediatamente após seu término, juntamente com o tutor na reunião semanal subsequente ao evento.

- **Leituras complementares e elaboração de pré-projetos de atuação-** – essa é uma atividade de formação e fundamentação teórico-metodológica de forte impacto na formação do graduando. Por meio de leituras e debates específicos de conteúdos pertinente à atividade em curso do grupo, textos das áreas afins são debatidos e dão suporte aos projetos em execução e/ou em elaboração. Assim, por meio deles, ampliamos o escopo da formação de cada petiano, garantindo-lhes uma perspectiva mais holística de mundo.

— essa é uma atividade de formação voltada para a elaboração de projetos atividade de formação e fundamentação teórico-metodológica de forte impacto na formação do

3.1. 2 ATIVIDADES DE PESQUISA

O PPI- UFES, no que se refere à pesquisa universitária, aponta o objetivo estratégico de realizar pesquisas em todas as áreas do saber, buscando a excelência e expressando o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Neste sentido, as ações previstas no plano de trabalho dos grupos PET Conexões da UFES, estão pautadas na interação entre ensino, pesquisa e extensão. Deste modo, em praticamente todas as atividades, individuais ou coletivas temos uma coabitação desses campos. Estimulamos também o compartilhamento dos trabalhos com vistas à troca de saberes e fazeres e a inserção dos grupos em diferentes espaços universitários que dialoguem com a pesquisa. Especificamente no **PET Conexões: Cultura**, destacamos as seguintes atividades em diálogo com a pesquisa para 2012, destacando que como se trata de pesquisa social, o nível de interação com as ações de extensão é alto, posta a sua capacidade de interagir com as comunidades em um processo de pesquisa-ação. Assim apontamos as pesquisas em andamento neste ano::

- **A mulher e o poder em Araçatiba - pesquisa sobre as relações de gênero na comunidade** - Este trabalho tem como propósito analisar a participação da mulher na estrutura de poder existente na comunidade quilombola de Araçatiba. Acredita-se que a universalidade da subordinação feminina não é uma regra, mas sim um produto cultural que pode ser mudado. Em Araçatiba, identificamos que nos últimos tempos, esta relação social e de poder, tem sido exercida na esfera pública da comunidade pelas mulheres, provando mais uma vez que a "superioridade" exclusivamente masculina, não procede. Tudo isso, devido a uma história que tem privilegiado as palavras, e o contar, constituíram-se naquele espaço, uma cultura em maioria feminina, na liderança e na contação de "estórias", o que pode ter levado a esta organização. Espera-se ao final desta pesquisa entender ou

ao menos mapear as relações de gênero e poder na comunidade. Acredita-se que como resultado desta pesquisa teremos alguns artigos escritos pelo grupo, tendo alguns deles sido apresentados em eventos científicos nacionais. A avaliação do trabalho se dará cotidianamente, mas principalmente sua efetivação como comunicação em seminários e congressos, garantindo um avaliador externo.

- Continuidades e Ruptura na Religião na Comunidade de Araçatiba - Este subprojeto de pesquisa tem como objetivo investigar e fazer uma análise em geral de como foi formado o processo religioso na Comunidade remanescente de escravos de Araçatiba, visto que a mesma possui uma História com um vínculo muito grande com a religião Cristã- Católica, hoje possui um grande número de igrejas protestantes, não apresentando aparentemente, em seu dia-a-dia, traços de uma religião que poderia ter vindo da África juntamente com seus antepassados. A metodologia utilizada será a de pesquisa em fontes primárias e secundárias em Arquivos e se possível em outras repartições públicas. Espera-se compreender esse processo, que se estende desde a vinda dos antepassados da Comunidade para o Brasil, até os dias atuais, com enfoque em encontrar resquícios da religião e/ou práticas desses primeiros na vida da comunidade atual. Com produto da ação esperamos não só os dados bibliográficos e de fontes primárias levantados, mas também a produção de artigos sobre o tema e sua apresentação em congressos e similares.

- a utilização dos elementos geográficos para investigar a reorganização da comunidade de Araçatiba: O presente trabalho de pesquisa tem como principal objetivo utilizar os elementos geográficos (espaço, território, região, lugar, paisagem e sociedade) como categorias geográficas a fim de investigar a organização e reorganização da sociedade residente em Araçatiba, uma comunidade remanescente de quilombo. Para o entendimento dessas categorias geográficas e sua configuração na comunidade de Araçatiba, deve-se primeiro analisar a transformação de uma natureza primitiva em segunda natureza. Observa-se que geralmente as comunidades remanescentes quilombolas organizam-se espacialmente em torno da igreja, que é a instituição social responsável pela religião e credo de cada povo e por muito tempo considerada símbolo de autoridade. Portanto precisa-se saber se as questões de apego ao território se explicam apenas por resultados de laços históricos, ou relacionam-se também com a falta de oportunidade, a desigualdade que ainda é imposta aos descendentes negros, ou ainda a distância de outros centros urbanos. Com produto da ação esperamos não só os dados bibliográficos e de fontes primárias levantados, mas também a produção de artigos sobre o tema e sua apresentação em congressos e similares.

- Araçatiba conta sua história;/ Resgatar as histórias contadas pelos anciões da comunidade remanescente de escravos Araçatiba – este projeto é uma pesquisa sobre a construção da oralidade em Araçatiba a partir das tradições escravas; é oriundo de uma inquietação do grupo PET Cultura que se debruça sobre os motivos que levaram os remanescentes de quilombo de Araçatiba, Viana (ES) a não buscarem o reconhecimento oficial como Comunidade quilombola. Durante os primeiros contatos com essa comunidade algumas hipóteses foram surgindo como: os problemas oriundos da desocupação das fazendas ao redor e o não interesse em provocar possíveis conflitos com estes fazendeiros. Mas os resultados das pesquisas iniciais apontam para uma outra realidade, por meio da oralidade os moradores procuram manter uma aproximação cristalizada entre eles e as Terras onde moram. Araçatiba foi uma das maiores fazendas jesuíticas do litoral brasileiro, sendo fundada no século XVIII pelo padre Serafim Leite. No fim do século XIX, já pertencendo ao Coronel Sebastião Vieira Machado, parte dessa propriedade foi doada pelos seus descendentes para os escravos libertos que ali viviam. Esta doação foi feita em nome da Santa, Nossa Senhora da Ajuda, Padroeira deste povo, legitimando o direito dos mesmos à terra. Problematizaremos, por meio dos estudos da oralidade, como a comunidade construiu e constrói sua identidade, a partir da repetição dos ritos tradicionais. Utilizaremos o conceito de autoridade tradicional de Max Weber, para retratar como Dona Emiliana representa a afirmação dessa identidade. Em sua entrevista Dona Emiliana chega a dizer que não precisa lutar pela posse da terra, pois já são donos por meio da herança que receberam da Santa. Com produto da ação esperamos não só os dados bibliográficos e de fontes primárias levantados, mas também a produção de artigos sobre o tema e sua apresentação em congressos e similares.

- Mapeamento geográfico e histórico de ruínas na comunidade: é uma pesquisa sobre a territorialidade em Araçatiba que buscará estabelecer marcos geográfico e histórico sobre a constituição da noção de território e demarcação de limites e fronteiras na comunidade. Será feito por meio de um trabalho exploratório que buscará levantar dados cartográficos junto À Prefeitura de Viana e o IDAF, além de buscar dados de fontes primárias e documentais com os moradores, por meio de fotografias e outros documentos que permitam entender o espaço da comunidade. . Com produto da ação esperamos não só os dados bibliográficos e de fontes primárias levantados, mas também a produção de artigos sobre o tema e sua apresentação em congressos e similares. Além de um banco de imagens e documentos sobre o tema.

Mecanismos de avaliação atividades de pesquisa: participação nas atividades de pesquisa, participação na organização dos grupos de estudos e eventos internos de compartilhamento e reflexão do encaminhamento das pesquisas; participação em eventos da área de formação do bolsista, especialmente aqueles ligados ao seu curso e participação do bolsista em eventos científicos multidisciplinares que acolham temáticas vinculadas ao trabalho do grupo. A própria seleção e rigor científico dos eventos será balizador no processo de avaliação da atividade

Produtos esperados: apresentação de pelo menos 02 (dois) trabalhos científicos ligados à cada pesquisa em eventos locais, regionais ou nacionais nas áreas que integram o **PET CULTURA**.

Resultados esperados na formação dos petianos: melhoria na qualificação pessoal e no desempenho das ações do grupo, melhor qualificação na área de cada curso dos petianos do grupo, em educação e ampliação das aprendizagens na graduação específica.

3.1.3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Conforme seu PPI, a Extensão Universitária na UFES visa ampliar a relação da Universidade com a sociedade, desenvolvendo processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa, voltados à solução de questões locais, regionais e nacionais.

Neste sentido, são estas ações extencionistas previstas para 2012 do grupo **PET Cultura** buscam dar continuidade às ações e interações com a comunidade em 2011, mas também se colocam como elemento fundamental no processo de coleta de dados para as pesquisas em andamento.

- **Planejamento estratégico junto com as lideranças comunitárias em Araçatiba:** o objetivo desta ação é participar do planejamento anual que a comunidade faz para nortear suas solicitações junto aos poderes públicos e se organizarem quanto às ações de desenvolvimento. Assim, no início de 2012 agendamos um conjunto de reuniões que permitirão verificar a demanda da comunidade e apresentar nossas expectativas e avaliação do trabalho do ano anterior, de modo a subsidiar as ações de 2012. Serão reuniões mensais a partir do primeiro momento, de modo a podermos avaliar e se necessário, redirecionar algumas das atividades pensadas.

- **QUANDO NÃO TEM JOGO, NÃO TEM CONGO: a reestruturação da banda de congo na comunidade de Araçatiba:** essa atividade como objetivo retomar as estratégias de fomento cultural. À esse traço da cultura local, buscando retomar os elementos do Congo junto a comunidade. Pretende-se resgatar e ampliar a Banda de Congo Mãe Petronilha por meio de atividade de formação técnica e conceitual que permita sua reinserção dentro das relações da matriz cultural da comunidade, de modo a descortinar o manto de esquecimento que cobre essa prática cultural responsável por um importante traço da identidade de Araçatiba. Busca-se ainda condições para que ela se reconheça novamente no seu papel social. A proposta deste projeto, de forte caráter extencionista, implica na consolidação de atividades que permitam recolocar práticas associadas à esta ação cultural: Tambores, casacas, estandartes, música e dança, saberes e fazeres populares que estão sendo relegados ao esquecimento e que necessitam ser retrabalhados para o fortalecimento da comunidade e para o fortalecimento de uma identidade afro-descendente demarcada desde sua origem. Cremos ser importantíssimo o trabalho de resgate dessa banda de congo, para que a cultura local perpetue nas novas gerações, garantindo a permanência na vida e na memória de sua comunidade.

- **a alfabetização de jovens e adultos com síndrome de down; através de metodologias artísticas:** A inclusão de jovens e adultos com necessidades especiais enfrenta barreiras, principalmente em uma comunidade periférica, pobre e negra. É preciso criar mecanismos que busquem dar autonomia aos sujeitos envolvidos neste processo de aprendizagem, é de suma importância, que o professor utilize uma metodologia adequada à realidade e ao contexto do aluno para que o ensino não seja um sacrifício para o educando. A integração e meios que possam colaborar para que ela ocorra. A experiência com crianças com síndrome de Down em Araçatiba em 2011 foi importante para se verificar que há possibilidades de melhoras na vida de pessoas com necessidades especiais. Os dados obtidos nos levam a verificação de que a arte tem um papel importante na inclusão e um papel fundamental no melhor aprendizado, a participação da família, também, se torna primordial para um melhor aprendizado dos alunos com SD. Assim, esta atividade busca dar continuidade às atividades de inclusão na comunidade. Destaca-se que essa ação gerou duas comunicações em 2011 e esperamos outras duas em 2012, embora tenha uma característica mais determinante da extensão, são coletados dados que tem permitido a reflexão científica sobre o tema.

- **Audiência Pública na Assembléia Legislativa sobre Educação Quilombola:** "Educação nas Comunidades Quilombolas do Espírito Santo" é uma audiência pública a ser organizada pela Assembléia Legislativa do Espírito Santo que buscará debater sobre a educação em comunidades quilombolas, visando ações que apoio à organização e educação em comunidades remanescentes de quilombo. Araçatiba não é beneficiada por esse tipo de programa, estruturamos as parcerias para levar a comunidade à audiência e estabelecer estratégias para a inclusão educativa da comunidade.

- **Minha Vida, Minha história: oficina de história oral com a comunidade:** será um conjunto de oficinas com a comunidade, em especial com as pessoas da terceira idade. Sua finalidade é levantar histórias pessoais que relatem um pouco das experiências na comunidade. Esperamos com esta atividade compreender aspectos da vida cotidiana da comunidade e ter dados orais sobre a própria história da comunidade contada pelas pessoas. Ao final, esperamos editar um livro com essas histórias.

- **Oficinas Permanentes de formação de crianças e adolescentes no Arca da Letras:** o Arca das Letras é um projeto da comunidade ao qual nos associamos para o desenvolvimento de atividades com crianças e jovens da comunidade. Para 2012, pretendemos trabalhar com a construção de uma história visual da comunidade. Serão

diversas oficinas de artes, dança, teatro e musicalização que terão como meta identificar as relações de família, de identidade e de comunidade. Esperamos que ao final dessas oficinas tenhamos um rico material visual que nos permita contar a história das relações pessoais na comunidade a partir da produção dos adolescentes e crianças da comunidade.

- **III Mostra Cultural de Araçatiba:** O evento é uma iniciativa da comunidade em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes, por meio da Pró-reitoria de Extensão, e tem como objetivo divulgar a cultura local, possibilitando a troca de saberes e fazeres entre a comunidade e a universidade.

- **II Jornada PET CONEXÕES:** organizada especificamente pelos três grupos PET Conexões da UFES, tem por finalidade ser um espaço de integração nos moldes do Programa Conexões de Saberes, seguindo uma diretriz nacional dos diferentes grupos da IES públicas; é organizado por membros dos três pet's, sendo realizado em 2 dias, preferencialmente no mês de dezembro/2012. No evento, cada bolsista apresenta oralmente ou por meio de painel, as atividades mais relevantes desenvolvida ou publicadas por ele ou em co-autoria com outros (modo preferencial); também prevê-se a realização de palestras e mesas redondas que discutem temas relevantes ao trabalho PET e Conexões. Os trabalhos apresentados serão publicados em mídia digital, indexado e disponibilizado a todos os participantes. A avaliação da atividade será imediatamente após seu término, juntamente com o tutor na reunião semanal subsequente.

Mecanismos de avaliação atividades conjuntas: participação do bolsista na atividade, desempenho e dedicação à atividade junto à comunidade (instituição de EI) e colaboração com o desenvolvimento do grupo. A avaliação se dará tanto com as lideranças da comunidade, quanto nas reuniões semanais no grupo.

Produtos esperados: aproximação com a comunidade envolvida, melhor compreensão do contexto de trabalho com contextos populares, mobilizar o investimento na proposição de extensão de forma partilhada com a comunidade educativa (considerando suas necessidades); artigos de relato de experiência e artigos científicos.

Resultados esperados na formação dos petianos: melhoria na qualificação pessoal dos estudantes e da constituição do grupo, para ações de aproximação às instituições populares e para a compreensão da formação profissional de cada aluno. Espera-se também uma compreensão do papel da socialização do conhecimento produzido na universidade por meio de seus cursos de graduação; ainda acredita-se que a prática profissional ao longo do curso em atividades de socialização da informação podem auxiliar a constituição de uma cultura de solidariedade e de formação integral do profissional.

3.2. Atividades de Caráter Coletivo e Integrador – até mil palavras (atividades integradas com demais estudantes / grupos, participação em eventos do Programa ou não, entre outros)

- **INTERPET - reunião dos petianos da UFES** – Reuniões semanais entre os representantes de todos os grupos da UFES, discutem e tomam decisões que envolvem o conjunto dos onze grupos existentes na universidade.

- **DIA PET - reunião de integração e planejamento do PET UFES** - evento conjunto dos PET's da Universidade Federal do Espírito Santo; coloca-se como espaço deliberativo e de integração entre os petianos; estabelece o planejamento de atividades em conjunto para o ano seguinte. A atividade é avaliada na primeira reunião seguinte do grupo com o tutor e também na reunião do InterPet.

- **Feira de Cursos** – organizada pela PROGRAD/UFES em parceria com os grupos PET / UFES. A Feira de Cursos é um espaço de apresentação dos cursos de graduação da UFES para a comunidade, em especial futuros alunos. Seu público alvo são os estudantes da rede pública. A Feira envolve alunos e coordenações dos cursos de graduação da UFES que em stand próprio, apresentam as características de seus cursos. No caso dos PET Conexões, dado seu caráter multidisciplinar não tem atuação específica em um curso, mas em ações mais integralizantes.

- **Organização do SUDESTE PET** - o XII Sudeste PET tem sua realização neste ano de 2012 em Vitória, assim, cada PET designou membros para a composição de uma comissão de organização que trabalha desde 2011 para a realização. No mês de efetivação, todo o grupo está envolvido nas ações do evento; é uma atividade por representação, sendo as decisões e necessidades levadas periodicamente par ao grupo e deliberado, quando o caso, na reunião semanal do grupo – o qual avalia a organização e a atuação na atividade, em conjunto com o tutor.

- **Articulação conjunto PET CONEXÕES** - Planejamento de atividades em conjunto com os grupos Pet Conexões Local, destacando seu caráter de contribuição na dimensão coletiva de integração entre os grupos PET CONEXÕES. Este momento estabelece o conjunto de ações, bem como os modos de interação nacional com os demais conexistas e petianos do grupo Conexões de Saberes.

- **II Jornada PET CONEXÕES:** organizada especificamente pelos três grupos PET Conexões da UFES, tem por finalidade ser um espaço de integração nos moldes do Programa Conexões de Saberes, seguindo uma diretriz nacional dos diferentes grupos da IES públicas; é organizado por membros dos três pet's, sendo realizado em 2 dias , preferencialmente no mês de dezembro/2012. No evento, cada bolsista apresenta oralmente ou por meio de painel, as atividades mais relevantes desenvolvida ou publicadas por ele ou em co-autoria com outros (modo preferencial); também prevê-se a realização de palestras e mesas redondas que discutem temas relevantes ao trabalho PET e Conexões. Os trabalhos apresentados serão publicados em mídia digital, indexado e disponibilizado a todos os participantes. A avaliação da atividade será imediatamente após seu termino, juntamente com o tutor na reunião semanal subsequente.

Mecanismos de avaliação atividades conjuntas: A avaliação dos estudantes se efetivará pelo acompanhamento da inserção ativa nos debates dialogados e das formas de colaboração apresentadas para o desenvolvimento do grupo. Em síntese, será realizada em conjunto com o tutor, nas reuniões semanais seguintes ao evento ou reunião, nesta avaliação são ponderadas a participação dos bolsistas , a contribuição individual e coletiva da atividade.

Produtos esperados: eventos conjuntos realizados; atividades específicas realizadas; cooperação interpertiana; anais dos eventos.

Resultados esperados na formação dos petianos: Melhor qualificação, mobilização dos bolsistas para o estabelecimento de interfaces entre as atividades, os estudos realizados e sua formação na graduação e na atuação profissional e melhoria do grupo na realização das ações conjuntas.

4. OUTRAS AÇÕES QUE O GRUPO CONSIDERAR PERTINENTE – até mil palavras (processos seletivos, reuniões, organização de documentação, mecanismos de divulgação intra e extra Curso, entre outros)

- **Reuniões semanais:** com presença obrigatória dos petianos, com o tutor; momento de avaliação das ações da semana; debates sobre temas específicos e mediações necessárias.

- **Participação em eventos:** além das atividades e participações de integração local, regional e nacional dos grupos PET, o grupo se reúne para organizar a participação em eventos específicos da área de formação dos petianos, de modo a incentivar a participação e o envio de trabalhos.

5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE TUTORIA – até mil palavras (planejamento quanto à participação/contribuição do (a) tutor (a) nas atividades e na formação dos petianos: definição das atividades e seus objetivos, acompanhamento e avaliação individual e coletiva, entre outros)

A participação do tutor é planejada e articulada com atividades pertinentes ao grupo ou à formação específica de cada bolsista na particularidade de seu curso de graduação. As oficinas de formação dos bolsistas não são ministradas pelo tutor mas sim por convidados que tem formação específica e qualificada na área, de modo a ampliar a formação dos bolsistas.

O tutor gerencia e coordena as reuniões semanais, quase todas com duração de quatro horas, quando realizam-se atividades de debate de textos, assistimos a vídeos e documentários específicos do tema do grupo, debatemos o material visto ou lido, fazemos as avaliações e planejamento das ações que necessitam de uma reordenação posterior ao planejamento – é um momento de realinhamento das atividades com a realidade social da comunidade parceira.

Avalia-se também nessas reuniões o desempenho do tutor e dos alunos do grupo, fazendo os acertos necessários para a qualificação da interação do grupo.

Vale aqui destacar que as ações do tutor PET CONEXÕES está também norteadas por uma política nacional do Conexões de Saberes e neste sentido, podemos colocar que as Atividades e seus objetivos; assim como nos outros grupos PET Conexões, dialoga com o Programa Conexões de Saberes, em

atividade no Brasil desde o ano de 2006, integrando-se em 2010 com Programa PET. Assim as atividades propostas e a ação do tutor atendem aos requisitos dessa união de programas. Do PET destacamos a ênfase na formação complementar e dialogada do bolsista em seu curso e nas aplicações do mesmo, do Conexões destacamos o vínculo com a comunidade de origem e com os saberes populares no “empoderamento” dos estudantes no espaço universitário. Em comum, o objetivo do fortalecimento dos vínculos entre a UFES e as comunidades. As ações/atividades de ensino, pesquisa e extensão mobilizarão frentes de formação em parceria com a comunidade de Araçatiba, tendo o tutor um papel de mediador entre a universidade e a comunidade, enriquecendo o processo formativo dos estudantes, da instituição que mobiliza troca de saberes e do contexto da universidade.

Espera-se que o tutor, no gerenciamento dessas atividades, possa contribuir para que cada bolsista se compreenda como agente transformador e produtor do conhecimento; além de criar um espaço de problematização das ações educativas e culturais, favorecendo o fortalecimento da UFES e das políticas afirmativas.

Acompanhamento: o grupo se encontra em atividades semanais com carga horária de 20 horas. Essas atividades estão divididas entre as de representação local e regional, para a interação com os demais grupos na UFES – destas atividades, o relato da reunião e a ata do Interpet são instrumentos de acompanhamento da participação na atividade. Também há, semanalmente, uma reunião administrativa para avaliação das ações executadas, (re)distribuição dos trabalhos e mobilizar estudos com a tutora. Ainda se efetiva a circulação diária por e-mail de agenda atualizada das ações, de modo que a tutora pode corrigir o percurso do trabalho ao final de cada dia com novas orientações a partir da produção desenvolvida. O blog do grupo também se mostra como um recurso de acompanhamento sintético das atividades em desenvolvimento.

Avaliação individual e coletiva: a avaliação do grupo está centrada no princípio do desenvolvimento do protagonismo social e da busca de parcerias internas e externas para o desenvolvimento da comunidade e do grupo. Busca-se desenvolver o processo de trabalho conjunto, demandando o investimento individual e a solidariedade aos pares, uma vez que os sucessos e fracassos são remetidos ao coletivo dos participantes. Mesmo assim, há a distribuição de tarefas buscando a designação dos responsáveis conforme a afinidade com as demandas, o acompanhamento da execução e a avaliação dos resultados obtidos, essa distribuição de tarefas é revezada periodicamente de modo a possibilitar que todos vivenciem plenamente a experiência no grupo. A partir dos produtos gerados (estudos, sínteses, apresentações, etc.) se efetiva a avaliação individual dos responsáveis pelas tarefas, do apoio demandado e recebido do tutor e, principalmente, as implicações na produção do grupo, buscando mobilizar a experimentação da diversidade de aprendizagens.

Os resultados podem ser apontados de maneira quantitativa e qualitativa na produção do grupo em 2011. Deste modo, a avaliação ainda é um processo de aprendizagem conjunto, visto que ainda estamos investindo na maturação do grupo, conhecendo as capacidades e as limitações nas prioridades formativas a serem estabelecidas.

6. CRONOGRAMA PROPOSTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Minicurso1												
Produção de textos												
Minicurso2												
Oficina de Projetos												
Curso de Idioma												
Jornada Pet Conexões												
Elaboração de pré-projetos												
A mulher e o poder (Pesquisa)												
Continuidades e Ruptura na Religião												
Elementos geográficos												
Araçatiba conta sua história												
Mapeamento geográfico e histórico												
Planejamento estratégico												
Oficina de congo												
alfabetização de jovens e adultos com síndrome de down												
Audiência Pública												
Minha Vida, Minha história												
Arca da Letras												
Mostra Cultural												
Jornada PET CONEXÕES												
INTERPET												
DIA PET												
Feira de Cursos												
SUDESTE PET												
Articulação PET CONEXÕES												
Participação em eventos												

Local e Data: Vitória, 23 de março de 2012

Tutor (a)

Local e Data:

Presidente do Comitê Local de Acompanhamento

Local e Data:

Pró-Reitor(a) responsável pelo PET (PROEX)